

EDUCAR... INTEGRANDO A FÉ

novembro 2015
N.º 34 / Ano 03

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

A filosofia educacional adventista, integral e restauradora, visa restaurar a relação entre o homem e Deus, entre o homem e a natureza e entre os homens. Para alcançar tais objectivos, é necessária uma **metodologia**, ou seja, um conjunto de métodos e meios de ensino utilizados na sala de aula e demais espaços educativos. O primeiro destes princípios metodológicos é a **centralidade da Bíblia**. “Todas as atividades educativas devem partir de uma perspectiva bíblico-cristã. O objetivo é que os estudantes interiorizem voluntariamente uma visão da vida orientada para o serviço, motivada pelo amor e voltada para o reino eterno de Deus”¹. O segundo princípio é o da **Integração da Fé no processo de Ensino e de Aprendizagem**. “Tal conceção é um chamado para que todo o espaço escolar seja permeado pela atmosfera do Céu, compreendendo que na Educação Adventista não há espaço para tratar apenas das coisas terrenas e que, mesmo ao tratá-las, o fundamento será a visão bíblica. Isso porque, quando se elege Deus como fonte do verdadeiro conhecimento, ciência e religião perdem o aparente antagonismo. Todo o esforço humano no rumo das descobertas científicas é visto como atrelado ao poder criador de Deus, do qual o homem conserva a característica da individualidade. (...) Ao integrar a fé no ensino, educador e educandos são levados a refletir sobre os abrangentes aspetos da realidade, numa perspectiva cristocêntrica. A integração da fé não pode ser fruto do acaso. Ao contrário, deve ser um processo intencional e sistemático.”²

Mas a pergunta que os educadores (pais, profissionais de educação e oficiais de Igreja) continuamente colocam é: **como posso eu integrar a fé?** “Em primeiro lugar, é preciso compreender que a integração da fé no ensino e na aprendizagem é a explicitação prática do que significa ser cristão: isso é percebido no testemunho pessoal, na linguagem, nos hábitos, no vestuário, na alimentação, nas opções de lazer, etc. Em segundo lugar, integrar a fé é o resultado da cosmovisão bíblica pessoal do professor a respeito da origem, queda e restauração do homem. Se um professor não crê na Bíblia como auto-revelação de Deus para o ser humano, com a finalidade da salvação em Cristo Jesus, possivelmente não terá condições de integrar a fé no processo de ensino e de aprendizagem. Muito mais do que registrar num plano de curso ou disciplina exemplos, histórias, versos bíblicos, a integração da fé constitui-se em uma declaração viva da fé que é professada pelos agentes educativos.”³

No livro *Pedagogia Adventista*, apresentam-se algumas questões que podem orientar os educadores para uma séria e necessária reflexão sobre a questão da Integração da Fé. Como é que a minha área de conhecimento pode contribuir para encaminhar os alunos a Jesus? O que significa ensinar sobre o caráter de Cristo? Como é que um acontecimento, uma notícia, um texto, ilustram a condição humana em relação ao plano de Deus para a vida do ser humano? Será que as crianças, os jovens, os alunos e os seus pais veem na escola e em mim o reflexo do caráter de Deus? Será que o clima da sala de aula permite visualizar e aferir a graça e a presença de Deus?

Se o nosso objetivo enquanto Igreja, movimento que aguarda o regresso de Jesus e almeja a Vida Eterna, **é o de educar os nossos filhos e alunos para a eternidade, não devemos perder de vista o plano de Deus e devemos procurar a Sua orientação para melhor integrarmos a fé no processo de ensino e de aprendizagem**. Que Deus oriente todos aqueles que com Ele cooperam na educação desta geração.

¹ *Pedagogia Adventista*, Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia, p.71, 72

² Idem, p.72,73

³ Idem, p.73,74